



RETIRO QUARESIMAL 2019

Segunda Parte – Tempo da Quaresma

De 6 de março à 6 de abril PE-

CADO E SUA TERAPIA

Introdução

Estamos caminhando no deserto na busca incessante em ouvir a Voz do Senhor. Nesse tempo em que nos unimos mais fortemente a Ele, com nosso silêncio, penitência e oração, Ele costuma se manifestar mais claramente no íntimo do nosso coração. Porém, durante essa caminhada, nos deparamos com nossos pecados que, por muitas vezes, já costumamos a chamá-los de pecado de “estimação”, o que nos tornam “surdos” ou nos deixam com grandes dificuldades de ouvi-Lo. Para viver a santidade e ser sensível aos apelos de Deus, é preciso cortar todo o mal, do maior até o menor (“do pecado mortal até o pecado venial”). Somos convidados nessa semana a reconhecer os vícios (pecados) que nos impedem de ouvir a Voz de Deus e que precisam passar por uma terapia para serem curados.

“Onde abundou o pecado superabundou a graça” (Rm 5, 20) Se estamos falando de pecado, não nos esquecemos que o Nosso Pai, rico em misericórdia, nos deixou o ensinamento de que, para cada pecado, existe uma virtude oposta que nos auxiliará no combate aos vícios. Recorramos a Misericórdia de Deus durante todo esse tempo.

- *Durante essa semana, busque anotar todos os pecados que tua consciência apontar para que possas confessar, ao final da semana, diante do sacerdote, as tuas falhas e reconciliar-te com o Deus Pai através do Sacramento da Reconciliação.*

Comissão de Espiritualidade



PORTA FIDEI
COMUNIDADE CATÓLICA

Dia 27 de março de 2019

Dia 23 – O Pecado da Acídia

Hoje, somos chamados a meditar o pecado da Acídia, a preguiça espiritual, ou como bem colocado pelo Doutor Angélico, a tristeza do bem espiritual. A acídia é o desânimo/desprazer em aderir ao projeto de santidade, o acidioso até anima-se a princípio com a busca pela santidade, mas não quer percorrer o caminho do calvário, diante da Cruz nem se atreve a colocá-la nos ombros, mas se lamúria pelo caminho que nem se quer percorreu. O povo de Israel ao caminhar pelo deserto caiu no pecado da Acídia, aquele povo que tinha visto prodígios e milagres, que foram libertos do Egito, viram o Mar Vermelho se abrir e tinham a Terra Prometida diante dos olhos, caíram na preguiça espiritual, e depois de tudo que Nosso Senhor havia feito em seu favor, disseram: “Vamos escolher um chefe e voltar para o Egito” (Nm 14, 3-4). Assim como os israelitas, o homem governado pela Acídia, tem a promessa do céu, mas morre no deserto, porque não tem coragem de assumir a Cruz, fica paralisado no desânimo da sua própria incapacidade e preso no deserto da tristeza de sua imperfeição, e lá, perde a capacidade de amar, não há mais sentido para a Cruz, pois não vê a Ressurreição. Entretanto, antes morresse sem amar, mas isso é inerente à natureza humana, fomos feitos para amar e glorificar a Deus, mas, esse amor, uma vez desordenado e doente pelo pecado, volta-se para as coisas criadas. O homem que antes vivia na tristeza do paraíso inalcançável, agora, conformasse com seus delírios de amor, entrega-se as miragens que o pecado produz, e vive na enganação de ser feliz. O acidioso é um louco, que não encontrando nada digno de confiança em si, desanimou-se e não consegue elevar o olhar e confiar em Deus. Então, com confiança, voltemos nosso olhar para Nosso Senhor e esforcemo-nos para curar em nós qualquer vestígio de acídia que possa nos atrapalhar de alcançar a terra prometida.

Comissão de Espiritualidade

COMUNIDADE CATÓLICA PORTA FIDEI

Rua Major Joaquim Cavalcanti, 75 - Parnamirim - Recife - PE
(81) 99955.8255 | espiritualidadeportafidei@gmail.com



A. Nas disposições ordinárias, comece seu momento de oração. Reze a seguinte oração:

- Meu Senhor e meu Deus, creio firmemente que estás aqui, que me vês, que me ouves. Adoro-te com profunda reverência. Peço-te perdão pelos meus pecados e graça para fazer com fruto este tempo de oração. Minha Mãe Imaculada, São José, meu pai e senhor, meu anjo da guarda, intercedei por mim

B. São Gregório Magno nos ensina que a Acídia tem por filhos a malícia e o rancor, dos bens espirituais ou daqueles que os propõem, respectivamente, a pusilanimidade, que é a fraqueza de ânimo, o desespero, o torpor, que é a indiferença, em relação aos preceitos e a divagação da mente por coisas proibidas.

- Faça um breve exame de consciência, e anote em seu caderno de oração como você percebe que a acídia tem te paralisado na busca pela santidade.

C. Conhecendo o mal que faz a alma o vício da acídia, devemos combatê-lo fortemente desmascarando a indisposição que há em nós. É importante, reconhecermos que a nossa preguiça, muitas vezes se disfarça de cansaço ou de um “ativismo”, fazendo diversas coisas sem dedicar-se a nenhuma delas. Afim de nos opor a esse vício, os santos nos orientam a trabalhar em nós a quietude, que consiste em ter firme o coração no seu devido lugar, e a disposição para o trabalho. Executando com toda perfeição que nos é possível, cada atividade ordinária e sendo fiel e perseverante a cada uma delas.

- Afim de alcançar essa graça, reafirme os seus propósitos com Nosso Senhor, e durante essa semana, comprometa-se em ser constante e fiel em sua vida de oração, e executar com maestria e dedicação cada ati-



vidade que lhe for confiada.

- Anote em teu caderno de oração os compromissos ordinários que mais lhe custam fazer para que durante essa semana, você possa ofertar-se com maior dedicação para eles.

D. Assim como o povo de Israel estamos a caminhar para a Terra Prometida, não há dúvidas, a Salvação é o fim daqueles que se crucificam por amor a Nosso Senhor, pois o caminho já foi percorrido por Cristo Jesus. Não há motivos para desânimo, nem ao menos desespero, morrendo com Ele, ressuscitaremos com Ele, no entanto, como nos diz, Santa Gianna “não é justo apresentarmo-nos ao Senhor sem sofrimentos”.

- Deixe-se invadir pela certeza do Céu e a confiança de que Nosso Senhor te fez para a santidade, e nada pode te separar dos planos de Deus, faça propósitos com Nosso Senhor de dedicar-se inteiramente para alcançar a Jerusalém Celeste.

A. Una-se a nós rezando nas intenções da comunidade:

- Pelo Papa Francisco
- Por Bento XVI
- Por Dom Fernando/ Dom Limacêdo
- Pelo Clero
- Por Padre Fabio
- Por Padre Rodolfo
- Por Rodriguinho
- Pela casa da comunidade
- Pelo País
- Por nossas famílias
- Pelos benfeitores/ doadores
- Por todas as comissões
- Pelas almas que padecem no purgatório

COMUNIDADE CATÓLICA PORTA FIDEI

Rua Major Joaquim Cavalcanti, 75 - Parnamirim - Recife - PE
(81) 99955.8255 | espiritualidadeportafidei@gmail.com



PORTA FIDEI
COMUNIDADE CATÓLICA

- Pela expansão e consagração da Comunidade

COMUNIDADE CATÓLICA PORTA FIDEI

Rua Major Joaquim Cavalcanti, 75 - Parnamirim - Recife - PE
(81) 99955.8255 | espiritualidadeportafidei@gmail.com